



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO Nº /2014
(Do Sr. Hugo Leal – PROS/RJ)

Requer, ouvido o Plenário da CVT, seja criada uma Subcomissão Especial, dentro da Comissão de Viação e Transportes - CVT, com o escopo de discutir, analisar e avaliar o grau de consolidação dos programas de implantação de GNV em veículos automotores nas Unidades da Federação.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 29, inciso II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário, seja constituída uma Subcomissão Especial nesta Comissão de Viação e Transportes - CVT, com o escopo de discutir, analisar e avaliar o grau de consolidação dos programas de implantação de GNV em veículos automotores nas Unidades da Federação.

JUSTIFICATIVA

Trata-se de assunto da mais alta relevância para os trabalhos desta Comissão e, por conseguinte, desta Casa.

O presente requerimento objetiva possibilitar aos membros titulares e suplentes desta Comissão discutir, analisar e avaliar a implantação e a utilização, positiva ou negativa, dos programas de implantação do Gás Natural Veicular nas Unidades da Federação.

Diante do crescimento mundial de gás natural, representando hoje 24% do consumo mundial de energia primária, impõe-se dar maior visibilidade e transparência para a Câmara dos Deputados, como Casa do Poder Legislativo, que não pode permanecer inerte quando à discussão, bem como de dar números precisos quanto ao número, por Estado, dos veículos que estão trafegando com GNV e as razões pelas quais, no cômputo geral, não é superior a 1.500.000 veículos.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A utilização do gás natural em veículos automotores cresceu bastante a partir de 2001, com destaque para o Estado do Rio de Janeiro, seguido do Estado de São Paulo. Apesar do crescimento apontado, a utilização do GNV ainda é muito pouco incentivada. Estes dados demonstram o potencial de crescimento a partir de demonstrações dos benefícios que podem ser obtidos.

Registre-se, também, que a utilização do GNV em veículos pesados, incluindo o transporte coletivo urbano, poderá contribuir para a redução da poluição nos grandes centros.

O gás natural é um energético limpo capaz de somar para o equilíbrio da matriz energética brasileira, colaborar para a redução da emissão dos gases que causam o efeito estufa e promover, com a economia gerada pelo usuário, o desenvolvimento econômico e social do país.

O uso do GNV, além dos aspectos sustentáveis supracitados, também contribui para reduzir o déficit da Balança Comercial brasileira, já que o Brasil nos últimos anos mostrou um aumento de sua dependência como importador de gasolina e diesel.

O Gás Natural como combustível automotivo, o GNV, é um dos responsáveis pelo desenvolvimento econômico e social do país. O usuário de GNV economiza cerca de 50% dos gastos com combustíveis, dinheiro este que volta para a economia e dá acesso a bens e serviços que antes não eram acessados pelas classes menos favorecidas.

O GNV possui um apelo social, visto que muitos trabalhadores (taxistas, transportistas, autônomos, etc) e usuários de veículos particulares que utilizam o GNV já incorporaram a economia da substituição da gasolina pelo GNV em sua renda, injetando suas economias em outros mercados.

Outra característica importante do mercado de GNV é sua flexibilidade, ou seja, como os veículos utilizam mais de um combustível, poderia se desenvolver políticas de incentivo convergentes com o uso do Etanol e que atendessem aos interesses do início da produção do Pré-Sal, quando não se teria uma produção plena.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Registre-se, por absoluta pertinência, que o Brasil nos próximos anos desfrutará de um aumento significativo de oferta de gás natural, proveniente, principalmente, das descobertas do Pré-Sal, das novas descobertas de Gás não-convencional (*Shale Gás*) e da exploração de Biogás, mudando a relação do País com este combustível.

Ademais, o gás natural é um energético menos poluente, que pode contribuir, e muito, para o equilíbrio da matriz energética brasileira, além de colaborar para a redução da emissão dos gases nocivos, que causam o efeito estufa e várias doenças respiratórias. As vantagens do Gás Natural vão muito além.

Este benefício poderá ser utilizado em toda cadeia produtiva do GNV, desde a produção dos componentes dos sistemas de GNV até sua instalação. É importante estimular sempre a adoção de tecnologias de sistemas que permitam o uso alternativo de combustível nos veículos, e que sejam compatíveis com o patamar tecnológico praticado pela indústria automobilística local, conferindo maior eficiência energética e reduzindo a emissão de poluentes.

A isenção de contribuições/impostos tem o intuito de acelerar a aquisição de novos veículos movidos a GNV e o uso alternativo em veículos automotores para este combustível, visto que este custo da instalação de sistemas de GNV é pago pelo contribuinte, onerando o preço final do veículo. Desta forma, caso não seja minimizado o custo adicional pela utilização de combustíveis ecologicamente sustentáveis, como o GNV, acabaremos por incentivar a utilização de combustíveis mais poluentes.

Merece também destaque a geração de empregos provenientes da cadeia do Gás Natural Veicular. Um estudo recente, realizado pela Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - ABEGÁS mostra que a cada 100 veículos que utilizam o GNV como combustível, são gerados 12 empregos diretos. Estes empregos são provenientes do serviço de instalação e manutenção, inspeção, regularização e abastecimento destes veículos. Ou seja, o incentivo para este segmento irá fomentar o fortalecimento desta cadeia produtiva.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sendo assim, em razão do grande apelo social e interesse público inafastável da matéria, esperamos ver o presente requerimento aprovado.

Sala das Sessões, em 12 de março de 2014.

Deputado **Hugo Leal**
PROS/RJ